



# IUFRO 2019 Abstract submission

[INFORMATION](#)

[PROGRAM](#)

[TITLES](#)

[AUTHORS](#)

[PRESENTERS](#)

[PROGRAM CODES](#)

[CA1 >](#)

B4p

## **Biomassa aérea lenhosa em formações savânica e florestal de Cerrado associadas a Cambissolos na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho-GO**

Sabrina Miranda<sup>1</sup>, Plauto De-Carvalho<sup>1</sup>, Cássio Cezare<sup>2</sup>, Weuler Vasconcelos<sup>3</sup>, Laerte Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás (UEG), Palmeiras de Goiás, Brazil. <sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Brazil. <sup>3</sup>Universidade Federal do Tocantins (UFT), Gurupi, Brazil

### **Abstract**

Este trabalho analisou a contribuição de remanescentes de vegetação nativa de Cerrado, em áreas de Reserva Legal (RL), em termos de estoque de carbono na biomassa aérea da vegetação lenhosa (BAVL). Foram amostrados cerrado típico (formação savânica) na base da Serra Dourada e cerradão (formação florestal) em Itapirapuã-GO, ambos na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho sobre Cambissolos (textura franco-arenosa com cascalho). Em cada área foram instaladas 10 parcelas (1.000 m<sup>2</sup> cada) e amostrados os indivíduos com diâmetro da base  $\geq 5$  cm. Nas estimativas foram utilizadas equações alométricas específicas. O cerrado típico apresentou densidade de 879 ind/ha, com BAVL e estoque de carbono 15,83 Mg/ha e 7,44 Mg/ha. A densidade total no cerradão foi 1.699 ind/ha. Para os indivíduos com DAP  $\geq 5$  cm o valor foi 1.259 ind/ha estes somam 157,30 Mg/ha de BAVL e estoque de carbono 73,93 Mg/ha. O cerrado típico é constituído por indivíduos de pequeno porte, altura entre 2,0 e 5,9 m (81,1% do total), que contribuem com 64,6% da BAVL. Apenas dois indivíduos apresentaram altura  $\geq 10$  m. No cerradão a maioria dos indivíduos possuem altura entre 4,0 e 7,9 m (70% do total) estes somam 36,3% da BAVL. Em contrapartida 65 indivíduos apresentaram altura  $\geq 10$  m que representam 42,4% da BAVL. As formações estudadas são estruturalmente distintas, o cerradão é mais denso e com indivíduos mais altos. Estes resultados destacam a importância das áreas de RL além da conservação da biodiversidade, são também relevantes para armazenamento de carbono e emissões evitadas.